

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: URBANIZAÇÃO BEIRA RIO
LOCAL: VILA FLOR – RN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

1. INTRODUÇÃO

As especificações descritas têm por objetivo estabelecer as normas técnicas que deverão ser obedecidas na execução das obras, bem como as principais características dos materiais a serem empregados.

Serão adotadas as seguintes convenções e siglas no transcorrer deste documento:

ABNT:	Associação Brasileira de Normas Técnicas
NB:	Normas Brasileiras da ABNT
MB:	Métodos Brasileiro da ABNT
EB:	Especificações Brasileira da ABNT
PEB:	Projeto de Especificação Brasileira da ABNT
RN:	Referência de Nível.

2. DISPOSIÇÃO GERAIS

O pessoal deverá ser experiente e esmerado, tanto em seguir as especificações, como no acabamento dos serviços.

A FISCALIZAÇÃO reserva-se o direito de ordenar a exclusão dos serviços incompatíveis com as especificações.

É terminantemente proibida a alteração de qualquer especificação de material sem o prévio consentimento do projetista.

3. TRABALHOS PRELIMINARES

3.1. CANTEIRO DE OBRAS OU LOCAL DE APOIO À OBRA

Antes do início da construção propriamente dita deverão ser executadas todas as instalações provisórias necessárias, obedecendo a um programa preestabelecido para o canteiro de obras, de tal modo que facilite a recepção, estocagem e manuseio dos materiais.

Neste local, além das instalações já referidas, deverá ficar localizado o almoxarifado geral da obra, onde serão guardados os diversos materiais necessários à execução.

As instalações provisórias deverão atender as necessidades de cada obra, de acordo com as suas características próprias, devendo o "lay out" respectivo atender pelo menos as seguintes exigências mínimas:

- a) Deposito de materiais a descobertos (areia, brita, tijolos, etc);

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

- b) Área suficiente para instalação de equipamentos de maneira que os mesmos sejam 100% aproveitados;
- c) Deposito coberto para materiais que necessitam maior proteção, dotado de sistema de ventilação e aeração natural e pavimentação ou proteção de piso;
- d) Suprimento de água, luz e força inclusive as respectivas ligações;
- e) Placa indicativa da obra.

Durante o andamento das obras, o local de trabalho devera se mantido, tanto quanto possível, livre de obstáculos, detritos, etc., enfim tudo que restrinja a liberdade de trabalho ou contrario as normas de higiene e segurança do trabalho. Quando necessário, a fim de evitar o levantamento de poeira, deverá ser molhado o local de trabalho.

Depois dos trabalhos terminados e antes do pedido de aceitação provisória, deverão ser removidos do local todos os materiais, equipamentos e quaisquer detritos provenientes da obra.

Deverão ser mantidos livres as passagens de acesso aos pedestres e veículos das residências circunvizinhas, salvo autorização em contrario dada pela FISCALIZAÇÃO. Os trabalhos deverão ser conduzidos de maneira a intervir o menos possível com o uso normal das propriedades vizinhas ao local do trabalho.

3.2. LOCAÇÃO DA OBRA

Será executada por meio de banquetas, onde se fixarão pregos na direção dos eixos de paredes ou pilares, tudo de acordo com as dimensões do projeto. Deverão ser observadas os níveis indicados nos cortes do projeto, fixando-se previamente a RN geral a obedecer.

4. MOVIMENTO DE TERRA

4.1. ESCAVAÇÃO

Quando necessário, os locais escavados deverão ser escorados adequadamente, de modo a oferecer segurança aos proprietários.

5. FUNDAÇÕES

Os materiais a empregar deverão atender ao disposto nas Normas Técnicas da ABNT relacionadas.

A dosagem será feita medindo-se o cimento em peso e os agregados em volume, com o fator água/cimento adequado (aprox. 0,5).

6. ESTRUTURA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

6.1. CONCRETO SIMPLES E CICLÓPICO

O concreto ciclópico levará 30% de pedra de mão.

A dosagem será feita medindo-se o cimento em peso e os agregados em volume, com o fator água/cimento adequado.

a) Traço 1:3:6 (cimento, areia e brita) – Concreto ciclópico

6.2. FÔRMAS

As formas serão confeccionadas com tábuas de pinho de 3º qualidade, de 12" x 1" ou com folhas de compensado, em espessuras adequadas ao fim a que se destinam. A construção das formas e do escoramento deve ser feita de modo a haver facilidade na retirada dos diversos elementos.

Devem se adaptar exatamente as suas dimensões das peças da estrutura projetada e construídas de modo a não se deformar sensivelmente sob a ação das cargas e pressões internas do concreto fresco.

As escoras quando roliças, terão diâmetro mínimo de 3" e só poderão ter um emenda situada em seu terço médio. Os escoramentos com mais de 3,0m de altura deverão ser contraventados.

Antes do lançamento do concreto, será procedida a limpeza das formas, molhando-se as mesmas até a saturação.

6.3. ARMADURAS

Antes de serem introduzidas nas formas, as barras de aço deverão ser convenientemente limpas, não se admitindo a presença de graxas, tintas ou acentuada oxidação.

Durante o lançamento do concreto, serão observados e mantidos as posições e afastamento das barras.

6.4. CONCRETAGEM

Não será permitido o emprego da areia com teor de argila, devendo ser procedida uma lavagem da mesma, caso haja dificuldade na obtenção de um agregado miúdo de boa qualidade.

A dosagem do concreto será feita com a utilização de padiolas previamente dimensionadas para atender o traço e resistência desejados, medindo-se o cimento em peso e os agregados em volume. A percentagem de agregado miúdo no volume total de agregado, antes da mistura, devesa estar compreendido entre 30% e 50%.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

É recomendável o emprego de vibradores de imersão, evitando-se o engaiolamento do agregado graúdo, falhas ou vazios nas peças.

Não serão permitidos espaços de tempo superior a 30 minutos entre o preparo da mistura e o lançamento da mesma nas formas. Não será admitido, também, o emprego de concreto remisturado.

Após a concretagem, a estrutura deve ser protegida da secagem prematura, regando-se periodicamente a mesma durante sete dias.

Quando for aconselhável a adição de impermeabilizantes os mesmos terão as dosagens indicadas pelos fabricantes.

7. ALVENARIA

7.1. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

Serão obedecidas as prescrições da ABNT referentes a tijolos cerâmicos.

Empregar-se-à argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:6 para alvenaria de elevação.

Os tijolos serão abundantemente molhados antes do assentamento.

7.2. ALVENARIA DE PEDRA

Nas alvenarias de pedra, serão empregadas as pedras de mão, dispostas de tal modo a atender com perfeição ao fim destinado, estrutural, quer estético, tudo de acordo com a utilização se necessário (solo sem coesão) de formas de madeira e argamassa de cimento e areia grossa no traço de 1:4, dando-se toda a atenção ao processo de cura.

8. INSTALAÇÕES PREDIAIS

8.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão instaladas as peças indicadas no projeto arquitetônico (postes (aprox.. 3m) com 4 globos, inclusive lâmpadas e acessórios), nos ambientes internos estão previstos pontos de luz no teto de cada ambiente e três pontos de tomada tudo de acordo com a NBR 5410 pertinente as instalações elétricas em baixa tensão.

8.2. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Esta previsto uma rede de irrigação (PVC soldável 20mm) por torneiras, alimentada pela rede pública.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA FLOR

CNPJ. 08.169.278/0001-07

9. REVESTIMENTOS

9.1. REVESTIMENTOS DE PAREDES

As superfícies das paredes deverão ser limpas e molhadas antes do início da operação de revestimento.

Os revestimentos só deverão ser iniciados após a completa “pega” da argamassa das alvenarias.

Para as paredes que serão somente rebocadas, utilizar-se-à chapisco de argamassa de cimento e areia no traço de 1:3 e espessura de 5 cm.

9.2. REVESTIMENTO DE PISO

Toda a pavimentação a executar deverá seguir as prescrições do projeto e ter a declividade na direção dos locais previstos para o escoamento das águas. Todo o cuidado deverá ser tomado no assentamento das peças, a fim de evitar ressaltos e depressões entre as mesmas.

O novo contrapiso em concreto simples da praça deverá ter espessura de 5 cm.

Os pisos deverão ser assentados com argamassa de cimento e areia no traço (1:4) e espessura de 2 cm.

O piso deverá obedecer a especificação do projeto arquitetônico, quanto aos tipos e paginações.

10. PINTURA

Caiação de meio fio da praça e dos canteiros.

Textura rustica de cor especificadas no projeto, terracota suave e areia, nas alvenarias externas e demais instalações.

O teto de todos os ambientes internos receberá pintura em tinta PVC branco neve.

11. COBERTURA

Cobertura em telha colonial branca, com madeiramento em JATOBÁ.

12. LIMPEZA GERAL

A obra será entregue completamente limpa, com pisos e revestimentos cerâmicos tratados conforme sua natureza e o entulho da obra serão retirados.